

# Sermão 035

O sábio e o insensato

Santo Agostinho

**Se tu és sábio, é para teu bem que o és, mas se tu és um mofador, só tu sofrerás as consequências<sup>1</sup>.**

## Análise

*Este sermão \_\_ ou melhor, este curto fragmento \_\_ é destinado a explicar porque a bondade do sábio jorra sobre aqueles que o rodeiam e a maldade do ímpio só prejudica a ele mesmo.*

*Isto acontece porque a virtude dos bons beneficia os bons que a presenciam, que a aplaudem e que a imitam.*

*Em contrapartida, invés de levar as almas virtuosas à perdição, o vício dos pecadores oferece novas oportunidades de praticar a virtude e de se melhorar.*

## 01

### **Os membros estão ligados uns aos outros.**

Quando não escutamos com negligência os divinos oráculos, podemos ficar surpresos com esta máxima: *Se tu és sábio, é para teu bem que o és, mas se tu és um mofador, só tu sofrerás as consequências.*

---

<sup>1</sup> Provérbios 9: 12.

Que interpretação correta podemos dar a estas palavras? Será que é porque a vida corrompida do próximo não nos entristece como nos alegra a vida virtuosa?

Se entendemos que se trata aqui de persuasão e o sábio se beneficia de sua sabedoria e beneficia aqueles que ele inspira, como podemos dizer que aquele que se torna mau suporta sozinho a dor de sua maldade, já que é dito sobre as insinuações dos maus: *Más companhias corrompem bons costumes*<sup>2</sup>?

Não é isto o que clama também este arauto da caridade: *Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele e se um membro é tratado com carinho, todos os outros se congratulam por ele*<sup>3</sup>?

Como então pode ser verdade dizer: *Se tu és sábio, é para teu bem que o és, mas se tu és um mofador, só tu sofrerás as consequências*?

Como eu posso me regozijar com a bondade de alguém, quando sua maldade não pode me tornar mau contra mim mesmo?

Como ser feliz por ter encontrado alguém, quando, sem perigo para mim, ele poderia continuar perdido?

Ser sábio não é ser um membro cheio de saúde, com o qual se regozijam os outros membros?

Como então o mau sofrerá sozinho as penas de sua maldade, já que todos os membros sofrem igualmente com o membro doente?

---

<sup>2</sup> 1 Coríntios 15: 33.

<sup>3</sup> 1 Coríntios 12: 26.

## 02

### **A participação no bem e no mal.**

O espírito não ficará em paz, se esta questão não for resolvida. Ela o será, com a ajuda do Senhor, se primeiro acreditarmos com uma plena certeza e se olharmos como uma verdade imutável e inabalável o princípio que diz que ninguém pode ser bom com a bondade alheia e nem mau com a maldade alheia.

Foi isto o que fez o Apóstolo dizer: *Cada um deve carregar o seu próprio fardo*<sup>4</sup>. E, em outro lugar: *Cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus*<sup>5</sup>. E também: *Cada um examine o seu procedimento. Então poderá gloriar-se do que lhe pertence e não do que pertence a outro*<sup>6</sup>.

O profeta Ezequiel expressa a mesma verdade: *É a mim que pertencem as vidas, a vida do pai e a vida do filho. Ora, a alma que peca é esta que morrerá*<sup>7</sup>. Ele visa, nesta passagem, mostrar que os filhos maus não são aliviados pelos méritos dos seus pais e que os filhos virtuosos não sofrem por causa dos vícios dos pais.

Uma vez que este princípio esteja indubitável e fortemente estabelecido em nós, examinemos no que beneficiamos o próximo e distingua-

---

<sup>4</sup> Gálatas 6: 5.

<sup>5</sup> Romanos 14: 12.

<sup>6</sup> Gálatas 6: 4.

<sup>7</sup> Ezequiel 18: 4.

mos com grande cuidado o que desejamos para nossa salvação, da afeição que dedicamos ao próximo.

Se você é bom, esta bondade não é do outro, é sua. No entanto, essa bondade que está em você e que o torna bom faz com que você desfrute também da bondade do outro. Não tomando-a dele, mas amando-a nele.

Da mesma forma, se você é mau, essa maldade não é do outro, mas sua e ela faz com que você não ame o próximo como a você mesmo, pois então, você não ama você mesmo, já que você ama seu mais cruel inimigo: o pecado.

O pecado não o ataca do exterior; você o introduz em sua alma e, para ajudá-lo a vencer você mais facilmente, você o ajuda contra você mesmo. Amando assim o inimigo que inflige em você uma derrota tão vergonhosa, você é manifestamente convencido a odiar você mesmo e assim você comprova este oráculo divino: *Aquele que ama a iniquidade, odeia sua alma*<sup>8</sup>.

## 03

### **Odiar o mal e amar o bem.**

Assim, pelo fato de se ser bom, regozija-se com a felicidade dos outros e se entristece com sua infelicidade. Sobretudo então se merece a

---

<sup>8</sup> Salmo 10: 6.

denominação de próximo, já que o próximo é aquele que nos olha de perto, ou seja, que nos considera com bondade.

Ora, *Se tu és sábio*, você o será não apenas para você, mas também para aquele que for seu próximo neste sentido. Ele não será bom com sua bondade, mas sua bondade o fará amar sua felicidade.

Se, pelo contrário, você se tornar mau, *só tu sofrerás as consequências*; ele não as compartilhará com você. De fato, sua maldade não o tornará mau; ela lhe inspirará mais é compaixão. Ele se entristece com seus erros e não é punido. Essa tristeza comprova seu amor e seu sentimento de perda. Ela condena você e coroa ele. Ela derruba você e eleva ele.

É por este motivo que está escrito: *Sede submissos e obedecei aos que vos guiam, pois eles velam por vossas almas e delas devem dar conta. Assim, eles o farão com alegria e não a gemer, que isto vos seria funesto*<sup>9</sup>. Não é vantajoso para você que eles sejam responsáveis por sua tristeza, mas é útil para você que eles se entristeçam com sua maldade

Assim então, veja os bons como seus próximos e seja bom não com a bondade deles, mas com a sua, reconhecendo, no entanto, que ela não vem de você, mas lhe foi concedida pelo próprio Deus. Afinal, *Que é que possuis que não tenhas recebido?*<sup>10</sup>

Desta maneira, *Se tu és sábio, é para teu bem que o és* e para seus próximos, para os quais é vantajoso regozijarem com sua virtude.

---

<sup>9</sup> Hebreus 13: 17.

<sup>10</sup> 1 Coríntios 4: 7.

*Mas se tu és um mofador, só tu sofrerás as conseqüências e não eles, pois também é vantajoso para eles se entristecerem com sua maldade.*



## **Créditos**

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

# Conteúdo

Sermão 035 .....	1
Análise .....	1
01 .....	1
Os membros estão ligados uns aos outros.....	1
02 .....	3
A participação no bem e no mal. ....	3
03 .....	4
Odiar o mal e amar o bem.....	4
Créditos .....	7
Conteúdo .....	8